

DÉCIMO OITAVO TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO CELEBRADO ENTRE A UNIÃO, POR INTERMÉDIO DO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES – MCTIC, E O INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ – IDSM/OS, NA FORMA ABAIXO.

A **UNIÃO**, por intermédio do **MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES - MCTIC**, com sede no Distrito Federal, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 01.263.896/0001-82, neste ato representada por seu titular, o Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, **GILBERTO KASSAB**, portador da carteira de identidade nº 11.328.890-6 SSP/SP, inscrito no CPF/MF nº 088.847.618-32, nomeado pelo Decreto Presidencial de 12 de maio de 2016, publicado no Diário da União nº 91, Seção 2, de 13 de maio de 2016, doravante denominado simplesmente **ÓRGÃO SUPERVISOR**, e o **INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ - IDSM**, Organização Social qualificada pelo Decreto Presidencial de 4 de junho de 1999, publicado no Diário Oficial da União em 7 de junho de 1999, com sede à Estrada do Bexiga 2.584, Bairro Fonte Boa, Tefé-AM, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 03.119.820/0001-95, doravante denominado **IDSM-OS**, neste ato representado por seu Diretor Geral, **HELDER LIMA DE QUEIROZ**, portador da carteira de identidade nº 638.709 SSP/DF, inscrito no CPF/MF sob o nº 245.207.131-53, com fundamento no disposto na Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998,

RESOLVEM firmar o presente **TERMO ADITIVO** ao **CONTRATO DE GESTÃO** celebrado entre as presentes partes em 27 de maio de 2010, o que fazem mediante as condições constantes das cláusulas que a seguir se outorgam e aceitam, mutuamente, nos seguintes termos:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO E DA FINALIDADE

O presente Termo Aditivo tem por finalidade repassar recursos financeiros ao IDSM-OS, no exercício de 2017, para a continuidade do fomento e execução em suas atividades de pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico e extensão nas áreas de relevante interesse ambiental com manejo participativo, em consonância com os termos estabelecidos na Cláusula Segunda do Contrato de Gestão celebrado entre as partes, reprogramar os saldos financeiros dos exercícios anteriores apurados em 31 de dezembro de 2016, bem como prorrogar a vigência do Contrato de Gestão celebrado entre a União.

SUBCLÁUSULA ÚNICA – Integra o presente instrumento, independentemente de transcrição, o Programa de Trabalho assim compreendido como: Anexo I – Cronograma de Desembolso; Anexo II – Plano de Ação 2017, contendo os macroprocessos e previsão de despesas detalhadas por objetivo de gastos, e Anexo III – Quadro de Indicadores e Metas de Desempenho e suas notas explicativas (memória técnica).

CLÁUSULA SEGUNDA – DOS RECURSOS FINANCEIROS

Para o cumprimento do objeto de que trata o presente Termo Aditivo, o ÓRGÃO SUPERVISOR repassará ao IDSM-OS, no exercício de 2017, os recursos financeiros da ordem de R\$ 18.793.762,98 (dezoito milhões, setecentos e noventa e três mil, setecentos e sessenta e dois reais e noventa e oito centavos), correspondentes aos valores alocados na LOA 2017 ao IDSM-OS, conforme nota de empenho nº 2017NE000003 e conforme plano de trabalho aprovado pelo Conselho de Administração do IDSM em sua 55ª Reunião Ordinária, realizada em março de 2017.

CLÁUSULA TERCEIRA – DA REPROGRAMAÇÃO DOS SALDOS FINANCEIROS

Ficam ajustados e reprogramados os saldos financeiros das ações iniciadas em exercícios anteriores no montante de R\$ 9.595.003,00 (nove milhões, quinhentos e noventa e cinco mil e três reais), apurados em 31 de dezembro de 2016, da seguinte forma:

I – R\$ 2.293.306,96 (dois milhões, duzentos e noventa e três mil, trezentos e seis reais e noventa e seis centavos), correspondentes às metas iniciadas no exercício anterior a serem continuadas no exercício de 2017;

II – R\$ 7.301.696,04 (sete milhões, trezentos e um mil, seiscentos e noventa e seis reais e quatro centavos) correspondentes à parte da Reserva Técnica Financeira estabelecida para o exercício de 2017, visando a eventuais pagamentos de finalização de contratos e direitos trabalhistas.

CLÁUSULA QUARTA – DO TETO REMUNERATÓRIO

A remuneração mensal dos dirigentes e empregados do IDSM, com recursos do Contrato de Gestão, deverá observar como parâmetro o teto remuneratório referente ao valor mensal de R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais).

SUBCLÁUSULA ÚNICA – Observado o definido no *caput*, a remuneração mensal dos dirigentes e empregados da OS, aprovada pelo Conselho de Administração, em qualquer hipótese, observará, como limite máximo, o que dispõe o inciso XI do art. 37 da Constituição Federal.

CLÁUSULA QUINTA – DA PRORROGAÇÃO

Fica prorrogada até 30 de dezembro de 2017 a vigência do Contrato de Gestão referido na Cláusula Primeira deste Termo Aditivo.

CLÁUSULA SEXTA – DA PUBLICIDADE

O presente instrumento será publicado no prazo legal pelo órgão supervisor, em extrato, no Diário Oficial da União, e em sua íntegra, no sítio que mantém na Internet.

CLÁUSULA SÉTIMA – DA RATIFICAÇÃO

Ficam ratificadas todas as demais cláusulas e condições estabelecidas no Contrato de Gestão, que ora se adita, compatíveis e não alteradas pelo presente instrumento.

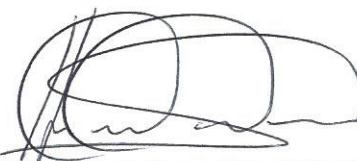
E por estarem assim justas e acordadas, firmam as Partes o presente TERMO ADITIVO em duas vias, de igual teor e forma, para os mesmos fins de direito.

Brasília-DF, 01 de junho de 2017.



GILBERTO KASSAB

Ministro de Estado de Ciência, Tecnologia,
Inovações e Comunicações



HELDER LIMA DE QUEIROZ

Diretor-Geral do Instituto de
Desenvolvimento Sustentável Mamirauá

Testemunhas:

Nome: _____

CPF: _____

Nome: _____

CPF: _____

**INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ
IDSM-OS**

ANEXO I

**CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO PARA 2017
Recursos do 18º Termo Aditivo**

MÊS	VALOR (R\$ 1,00)
	IDSM
Janeiro	-
Fevereiro	-
Março	-
Abril	-
Maio	2.349.220,37
Junho	2.349.220,37
Julho	2.349.220,37
Agosto	2.349.220,37
Setembro	2.349.220,37
Outubro	2.349.220,37
Novembro	2.349.220,38
Dezembro	2.349.220,38
TOTAL	R\$ 18.793.762,98

Handwritten signature/initials



Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá

Anexo II - Plano de Ação do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá Atualizado – 2017

Elaborado Para Celebração do 18º Termo Aditivo ao Terceiro Ciclo do Contrato de Gestão do IDSM-OS com o MCTIC

O Plano de Ação do Instituto Mamirauá para 2017 foi elaborado em dezembro de 2016, e revisado em janeiro e março de 2017. Ele foi construído a partir das propostas oriundas das coordenações e dos grupos de pesquisas do Instituto, reunidos em fóruns colegiados nas respectivas diretorias adjuntas, realizados nos meses de outubro e novembro de 2016. As propostas foram posteriormente avaliadas, alteradas quando pertinente, e validadas pela Diretoria no mês de dezembro de 2016. E o resultado foi revisto em janeiro de 2017 para refletir as necessidades institucionais durante o primeiro semestre, e novamente em março de 2017 visando incluir necessidades tanto do primeiro quanto do segundo semestre do ano.

As ações e atividades planejadas e consolidadas neste Plano foram propostas visando ao atendimento das metas de desempenho do Instituto Mamirauá, previstas no ciclo vigente do Contrato de Gestão com o MCTIC, mas também levaram em conta os graves problemas financeiros vividos pela instituição em 2015 e 2016, e as perspectivas ainda incertas de 2017, que é o ano de renovação do Contrato de Gestão. As ações e atividades que serão desenvolvidas pelo Instituto em 2017 foram aqui organizadas nos grandes macroprocessos institucionais, todos voltados ao atendimento da missão do IDSM. No exercício deste atendimento, tais ações e atividades resultam na elaboração e entrega de produtos à sociedade, como decorrência do bom desempenho institucional e do estrito cumprimento do Contrato de Gestão. Todavia, embora ainda focadas em sua missão institucional, em 2017 as ações planejadas do Instituto Mamirauá foram reduzidas, ainda que em grau menor do que a redução que procedemos em 2016, num grande esforço para ajustar-se ao momento ainda difícil vivido pelo país.

O valor total estimado inicialmente para as ações do IDSM em 2016, de modo a alcançar as metas pactuadas para o ano de 2017, foi de **R\$20.017.076,00** (vinte milhões, dezessete mil, e setenta e seis reais), conforme aprovado pelo Conselho de Administração do IDSM. A diferença entre os valores das ações institucionais planejadas para 2017 e da LOA do exercício, no valor de **R\$18.793.762,98** (dezoito milhões, setecentos e noventa e três mil, setecentos e sessenta e dois reais e noventa e oito centavos) foi considerada nas revisões que este plano sofreu em janeiro e março de 2017. Esta diferença, de **R\$1.223.312,02** (um milhão, duzentos e vinte três mil, trezentos e doze reais e dois centavos) deverá ser coberta por recursos adicionais a serem obtidos junto ao MCTIC na renovação do atual Terceiro Ciclo do Contrato de Gestão, até junho de 2017, para celebração do Quarto Ciclo entre o Instituto e o Ministério.

Obviamente, no caso dos valores totais indicados para execução deste Plano de Trabalho não vierem a ser obtidos, não será possível atender a todas as metas propostas para o período, e o cumprimento de níveis minimamente aceitáveis do desempenho institucional previsto no Contrato de Gestão ficará impedido.



Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá

O presente Plano de Ação é referente à documentação preparatória para celebração do 18º Termo Aditivo ao Terceiro Ciclo do Contrato de Gestão, e cobre quase todas as atividades que precisam ser executadas durante 2017, totalizando o valor da LOA do IDSM para 2017, de **R\$18.793.762,98** (dezoito milhões, setecentos e noventa e três mil, setecentos e sessenta e dois reais e noventa e oito centavos).

Conforme mencionado acima, este plano representa mais uma etapa do forte esforço institucional, no terceiro ano consecutivo, para ajustar os seus custos às novas condições do país. Tal esforço demandou uma redução de aproximadamente 47% da força de trabalho do IDSM, e, conseqüentemente, uma grande redução nas atividades e ações planejadas. Apesar de todas as dificuldades atravessadas em quase três anos, IDSM está convicto que desempenha um papel de grande relevância para toda a Amazônia, e mesmo para o Brasil. E que sua missão justifica todo o esforço despendido para garantir a sobrevivência institucional em momentos de crise tão grave quanto o atual. Neste momento, a “resiliência institucional” é o valor que mais buscamos fortalecer no Instituto, para preservar as conquistas já obtidas e para mirar com mais segurança num futuro menos incerto e turbulento que o presente que vivemos.



Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá

MACROPROCESSO 1 – Produção Científica

Este macroprocesso inclui praticamente toda a atividade científica do IDSM, em ações de apoio a pesquisadores (coleções, biblioteca, TIC, comitês de ética, e similares), em pesquisa (básica, aplicada e tecnológica), e em disseminação e divulgação científica.

O IDSM continuará a manutenção e curadoria de nove coleções (arqueológica, botânica, etnológica, herpetológica, ictiológica, malacológica, mastozoológica - aquática e terrestre, e ornitológica) que se encontram na sede de Tefé. Todavia, tal manutenção será realizada nos níveis mais básicos, apenas para garantir a não deterioração dos acervos. Somente as ações de desenvolvimento (informatização, conectividade com bancos internacionais de dados, aquisição de novos equipamentos de curadoria, etc.) consideradas prioritárias serão executadas em 2017. Se possível, pequenos reparos na infraestrutura nos ambientes das coleções serão realizados, para impedir a deterioração dos acervos. Será realizada em 2017 a manutenção do crescimento do acervo da biblioteca, especialmente por meio de doações externas, e um financiamento externo vai permitir dar continuidade à digitalização de parte do acervo multimídia. Serão continuados os suportes de TIC (consolidação dos links VoIP para as bases de campo, manutenção de bancos de dados institucionais habilitados para consulta do público em geral, criação e gestão de novos bancos de dados institucionais, continuidade das ações de SIG, etc.), exclusivamente para aquelas ações prioritárias, dada a sua importância estratégica para a continuidade do funcionamento institucional.

Em 2016 o IDSM organizou três eventos científicos. O mesmo quadro será mantido em 2017, para não aumentarmos os gastos com estas atividades. Dentre os eventos que serão organizados, abertos à participação de membros internos e/ou externos, estão os seminários do Programa de Iniciação Científica (júnior e sênior), e o Simpósio sobre a Conservação e Manejo da Amazônia. Eventos externos nos quais a participação do IDSM teve que ser reduzida em 2016, em destaque as ações institucionais na SNCT, evento de grande projeção na região Norte, serão retomados. Em 2017, o apoio à participação de membros do IDSM em eventos científicos de maior destaque em suas respectivas áreas continuará interrompido.

No ano de 2017 o IDSM continuará dando suporte ao funcionamento de seus dois comitês de ética, o Comitê de Ética na Pesquisa (CEP), para pesquisa com humanos, e o Comitê de Ética no Uso de Animais e Plantas (CEUAP), para pesquisas com os demais organismos vivos. Todavia, todos os projetos estruturantes (criação de novos laboratórios, expansão dos laboratórios já existentes, aquisição de equipamentos de pesquisa multiusuários, etc.) não executados em 2015 e 2016 continuam adiados *sine die*, e alguns foram mesmo cancelados. Apenas os ajustes na infraestrutura das salas das coleções serão realizados, havendo disponibilidade financeira. Em 2017, como em 2015 e 2016, nenhuma disciplina de programas de pós-graduação receberá apoio do Instituto Mamirauá, ao contrário do que normalmente ocorria anualmente. O funcionamento e manutenção dos equipamentos de informática, banco de dados e comunicação foram preservados, ao menos enquanto ainda houver algum recurso disponível do contrato de gestão.



Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá

Ao longo de 2015 e de 2016, em decorrência da abrupta interrupção das transferências e redução dos recursos financeiros do Contrato de Gestão, 73% dos projetos estruturantes e de TIC, 14,5% dos projetos internos de pesquisa e 36% dos projetos externos de pesquisa foram sumariamente cancelados por falta de recursos disponíveis. Dos 89 projetos de pesquisa internos e 22 externos que não foram cancelados em 2015 ou 2016, 70% deles tiveram suas ações temporariamente interrompidas ou reduzidas em algum momento, pelos mesmos motivos financeiros. A atuação dos grupos de pesquisa institucionais registrados no Cadastro Nacional de Grupos de Pesquisa tem sido profundamente afetada pela crise financeira. Além disso, a capacidade institucional de apoiar projetos de pesquisa de parceiros (colaboradores que pertencem a outras instituições), especialmente para aqueles projetos ligados às Redes Temáticas criadas e mantidas pelo Centro de Estudos da Várzea Amazônica (CEVA), foi praticamente encerrada em 2015 e 2017. Este centro, gerido pelo IDSM e criado em 2012 em atendimento de uma demanda do MCTIC, visa à criação, consolidação e manutenção de redes temáticas de pesquisa nos principais temas correlatos à missão institucional, agregando especialistas de instituições brasileiras e estrangeiras, que se dedicam ao estudo destes aspectos, no fortalecimento do alcance daquela missão. Acreditamos que tudo isto se refletirá negativamente no desempenho futuro dos indicadores de produção científica da instituição nos próximos anos.

Em 2017, o IDSM apoiará com recursos do Contrato de Gestão apenas cerca de 40 projetos de pesquisas de seus membros (uma redução drástica de mais de 65% da carteira de projetos que são normalmente conduzidos pela instituição anualmente). E tal apoio terá seu valor substancialmente reduzido. Adicionalmente serão apoiados parcialmente outros 20 projetos que haviam sido interrompidos ou cancelados em 2015 e 2016, permitindo a realização de quase 60 projetos no ano de 2017. Também buscaremos apoiar nove projetos externos, alocados no CEVA. Eles seriam retomados a partir do segundo semestre de 2016, mas isto não se deu por falta de recursos.

A redução na intensidade da atividade científica do Instituto Mamirauá ocorrida desde meados de 2015, somada à redução do tamanho das equipes de pesquisa (perda de funcionários, bolsistas e alunos), certamente será refletida na produção científica da instituição. Como praticamente todos os grupos de pesquisa possuem algum tipo de financiamento externo ao IDSM, isto possibilitou a manutenção de algumas ações específicas (e limitadas) de pesquisa científica nestes anos de crise.

A despeito disso, os Indicadores de Desempenho associados ao macroprocesso científico em 2016 foram alterados, em acordo com os membros da Comissão de Avaliação e de representantes do MCTIC. Estes indicadores são:



Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá

PRODUÇÃO CIENTÍFICA – Indicadores
1. Índice Geral de Publicações(IGPub) ou produtos científicos.
2. Índice de Publicações Indexadas nos Extratos B2 e Superiores do IDSM ao ano (IPub2+).
3. Número Cumulativo de Redes Temáticas (NCRT) Formalizadas no CEVA ao Ano.

Para realização destas Ações do Macroprocesso Produção Científica, foram projetados custos específicos para cada atividade. É importante informar que foi aplicada uma projeção de retenção de 7,5% de todos os recursos a serem transferidos no Contrato de Gestão, para composição de uma Reserva Técnica institucional, conforme já acordado com a CGOV e com os membros da Comissão de Acompanhamento e Avaliação, e em conformidade com o que estabelecem as Portarias MCTIC 157/2010 e 777/2011. Estes valores foram incorporados a cada uma das estimativas de custos do presente documento. Os custos projetados com recursos do Contrato de Gestão para o macroprocesso Produção Científica em 2017 são:

PRODUÇÃO CIENTÍFICA	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	DIÁRIAS, PASSAGENS E AJUDAS DE CUSTO	MATERIAL E SERVIÇOS (CUSTEIO)	CAPITAL (INVESTIME- NTOS)	TOTAL DAS NECESSIDADES PARA EXECUÇÃO DA AÇÃO
Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 1 - GP de Ecologia e Biologia de Peixes	12817	3005	1784	1220	1174	20000
Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 2 - GP de Ecologia de Vertebrados Terrestres	10000	7007	5000	9857	3136	35000
Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 3 - GP de Mamíferos Aquáticos da Amazônia	10986	3797	0	5217	0	20000



Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá

Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 4 - GP de Ecologia Florestal	5000	15535	4465	3000	2000	30000
Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 5 - GP de Uso Sustentável de Recursos Naturais	3827	18036	406	7731	0	30000
Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 6 - GP de Desenvolvimento e Adaptação de Tecnologias Sustentáveis	1422	2702	11085	14791	0	30000
Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 7 - GP Organização Social e Manejo Participativo	10877	3711	3022	12390	0	30000
Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 8 - GP de Populações Ribeirinhas, Modos de Vida e Políticas Públicas	10404	3071	1772	4753	0	20000
Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 11 - GP de Felinos	12974	7162	0	19864	0	40000
Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 12 – Medicina da Conservação	0	0	10000	52000	0	62000
Participação em reuniões / DTC e Coordenação de Pesquisa		0	19000	0	0	19000
Manutenção de Acervo Biológico, Arqueológico e Etnológico	1667	0	0	18333	0	20000
Manutenção biblioteca e do acervo bibliográfico e similares	10541	271	0	2702	6486	20000
Apoio aos programas PIBIC Jr. e PIBIC Sr. e Comitês de Ética do IDSM (CEP e CEUAP)	0	0	0	12000	0	12000
Suporte e ajustes no parque de TIC em 2016 (wireless em campo, pool de	21712	13492	7000	28098	46698	117000



Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá

equipamentos, conexão RNP, etc.)						
Retenção composição de reserva técnica institucional	11222,7	7778,9	6353,4	19195,6	5949,4	50500
Subtotal atividades científicas DTC	123449,7	85567,9	69887,4	211151,6	65443,4	555500
CEVA - Apoio à rede de pesquisa e manejo sustentável da pesca	12918	12356	8468	16258	0	50000
CEVA - Apoio à rede de pesquisa em biotecnologia da reprodução para conservação de espécies ameaçadas	21092	8383	4340	9429	6756	50000
CEVA - Apoio à rede de pesquisa em ecologia de florestas da calha central	14234	2337	18249	12455	2725	50000
CEVA - Apoio à rede de pesquisa em conservação e manejo de caranguejos	16695	14065	10422	5366	3452	50000
Retenção composição de reserva técnica institucional	6493,9	3714,1	4147,9	4350,8	1293,3	20000
Subtotal atividades científicas CEVA - DG	71432,9	40855,1	45626,9	47858,8	14226,3	220000
Total	194882,6	126423	115514,3	259010,4	79669,7	775500
TOTAL = R\$ 775.500,00						



Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá

PRODUÇÃO CIENTÍFICA	Objetivos Estratégicos (*)	Produtos e formas de divulgação	Duração	Impactos
Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 1 - GP de Ecologia e Biologia de Peixes	1, 2 e 3	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento do conhecimento disponível sobre estes recursos naturais
Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 2 - GP de Ecologia de Vertebrados Terrestres	1, 2 e 3	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento do conhecimento disponível sobre estes recursos naturais
Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 3 - GP de Mamíferos Aquáticos da Amazônia	1, 2 e 3	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento do conhecimento disponível sobre estes recursos naturais
Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 4 - GP de Ecologia Florestal	1, 2 e 3	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento do conhecimento disponível sobre estes recursos naturais
Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 5 - GP de Uso Sustentável de Recursos Naturais	1, 2, 3 e 4	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento do conhecimento disponível sobre estes recursos naturais
Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 6 - GP de Desenvolvimento e Adaptação de Tecnologias Sustentáveis	1, 2, 3 e 4	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento do conhecimento disponível sobre tecnologias sociais e sustentáveis
Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 7 - GP Organização Social e Manejo Participativo	1, 2, 3 e 4	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento do conhecimento disponível sobre estes recursos naturais
Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 8 - GP de Populações Ribeirinhas, Modos de Vida e Políticas Públicas	1, 2, 3 e 4	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento do conhecimento disponível sobre Modos de Vida e Políticas Públicas
Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 9 - GP de Territorialidades, Identidades e Gestão de Áreas Protegidas	1, 2, 3 e 4	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento do conhecimento disponível sobre gestão de áreas protegidas
Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 10 - GP de Agroecologia	1, 2 e 3	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento do conhecimento disponível sobre estes recursos
Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 11 - GP de Felinos	1, 2 e 3	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento do conhecimento disponível sobre estes recursos naturais



Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá

Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 12 – Medicina da Conservação	1, 2 e 3	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento do conhecimento disponível sobre o tema
Participação de eventos e reuniões / DTC e Coordenação de Pesquisa	5	Relatórios e publicações	Contínua	Formação e consolidação de parcerias, impacto na captação de recursos e incremento da difusão e disseminação científica do IDSM
Manutenção de Acervo Biológico, Arqueológico e Etnológico	5	Relatórios	Contínua	Incremento das condições de pesquisa do IDSM
Manutenção biblioteca e do acervo bibliográfico e similares	5	Relatórios	Contínua	Incremento das condições de pesquisa do IDSM
Apoio aos programas PIBIC Jr. e PIBIC Sr. e Comitês de Ética do IDSM (CEP e CEUAP)	5	Relatórios	Contínua	Incremento na sensibilização social para CT&I e iniciação de jovens locais na ciência
Suporte e ajustes no parque de TIC em 2016 (wireless em campo, pool de equipamentos, conexão RNP, etc.)	5	Relatórios	Até março de 2017	Incremento da eficiência do parque de informática, da rede e das comunicações VoIP do IDSM
CEVA - Apoio à rede de pesquisa e manejo sustentável da pesca	1, 2, 3 e 5	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento do conhecimento disponível sobre os recursos pesqueiros
CEVA - Apoio à rede de pesquisa em biotecnologia da reprodução para conservação de espécies ameaçadas	1, 2, 3 e 5	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento do conhecimento disponível sobre a biotecnologia reprodutiva destas espécies ameaçadas
CEVA - Apoio à rede de pesquisa em ecologia de florestas da calha central	1, 2, 3 e 5	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento do conhecimento disponível sobre os recursos florestais da várzea
CEVA - Apoio à rede de pesquisa em conservação e manejo de caranguejos	1, 2, 3 e 5	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento do conhecimento disponível sobre estes ambientes

* - Definido com base no marco referencial do Contrato de Gestão do IDSM com o MCTIC no seu terceiro ciclo (2010 a 2016), e como referência utilizado o PACTI 2007-2010 (Plano de Ação em Ciência, Tecnologia & Inovação para o período de 2007 a 2010), que elencou entre seus Eixos Centrais de Ação os eixos "Biodiversidade e Recursos Naturais", "Amazônia e Semiárido" e "Meteorologia e Mudanças Climáticas", todos eles de atuação do IDSM. Foram identificados os **Objetivos Estratégicos** do CG: 1) Proteção e uso sustentável da biodiversidade e dos recursos naturais; 2) Conservação do Bioma Amazônia; 3) Promoção do desenvolvimento sustentável regional; 4) Consolidação de modelos para o desenvolvimento econômico e social das populações locais; 5) Formação de infraestrutura de pesquisa e fixação de pesquisadores nestes temas acima, na Amazônia.



Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá

MACROPROCESSO 2 – Disseminação Tecnológica

Neste macroprocesso encontram-se as ações e atividades voltadas a disseminar tecnologias sociais desenvolvidas pelo IDSM ou adaptadas localmente visando ajustes à situação das populações ribeirinhas da Amazônia. Estas ações têm sido bastante importantes para o alcance da missão institucional, e têm gerado grande visibilidade ao IDSM nos últimos cinco anos. As ações deste macroprocesso foram também profundamente afetadas pelos problemas orçamentários observados de 2014 a 2016, mas especialmente os de 2015. Desta forma, o planejamento destas ações também sofreu uma adequação às disponibilidades orçamentárias do ano, tendo sido reduzidas sensivelmente neste ano.

Em 2017 um conjunto bem menor de atividades de disseminação tecnológica foi planejado. Como uma redução já havia sido promovida em 2015 e 2016, destaca-se que em 2017 o Instituto Mamirauá continuará promovendo ações de disseminação tecnológica em intensidade incomparavelmente menor que nos anos anteriores. A maior parte das ações a serem realizadas neste macroprocesso não será custeada por recursos do Contrato de Gestão, pois outros financiadores externos foram mobilizados para este fim. É prevista a realização de pelo menos três cursos de multiplicadores em 2017.

Finalmente, serão continuadas as atividades de funcionamento do Centro Vocacional Tecnológico -Tecnologias Sociais da Várzea Amazônica (CVT-TSVA), que entra em seu quarto ano de vida. No ano de 2016 as ações relacionadas ao CVT ficaram paralisadas por falta de recursos. As atividades desta ação estão voltadas para a formação de uma segunda turma em 2017, também custeadas por fontes externas.

Este macroprocesso é acompanhado por dois Indicadores de Desempenho, um deles inaugurado em 2016. Os indicadores deste macroprocesso para 2016 são:

DISSEMINAÇÃO TECNOLÓGICA - Indicador
4. Número de Eventos de Disseminação das Experiências e Melhores Práticas do IDSM (EDEMP) ao Ano.
5. Percentual de Permanência das Turmas de Alunos (PPTA) do Centro Vocacional Tecnológico - CVT ao Ano.



Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá

Os custos projetados para as ações em Disseminação Tecnológica em 2016 são:

DISSEMINAÇÃO TECNOLÓGICA	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	DIÁRIAS, PASSAGENS E AJUDAS DE CUSTO	MATERIAL E SERVIÇOS (CUSTEIO)	CAPITAL (INVESTIMENTOS)	TOTAL DAS NECESSIDADES PARA EXECUÇÃO DA AÇÃO
Funcionamento do Centro Vocacional Tecnológico – Tecnologias Sociais na Várzea Amazônica	5000	5000	0	5000	5000	20000
Cursos, oficinas e intercâmbios para multiplicadores destas tecnologias	5000	5000	0	0	5000	15000
Retenção composição de reserva técnica institucional	1000	1000	0	500	1000	3500
Total	11000	11000	0	5500	11000	38500
TOTAL= R\$ 38.500,00						

DISSEMINAÇÃO TECNOLÓGICA	Objetivos Estratégicos (*)	Produtos e formas de divulgação	Duração	Impactos
Funcionamento do Centro Vocacional Tecnológico – Tecnologias Sociais na Várzea Amazônica	1, 3 e 4	Relatórios e documentos de final de curso, formando egressos a cada 2 anos	Contínua	Incremento na disseminação de melhores práticas e da capacidade de organização e eficiência das pequenas organizações ribeirinhas
Cursos, oficinas e intercâmbios para multiplicadores destas tecnologias	1, 2, 3 e 4	Relatórios e egressos capacitados atuando em diferentes partes da Amazônia	Contínua	Incremento da disseminação de melhores práticas e das capacidades de manejo das populações locais

*-Idem à tabela sobre Produção Científica.



Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá

MACROPROCESSO 3 – Manejo Sustentável

O macroprocesso de Manejo Sustentável ocupa também uma posição bastante central na missão do IDSM, e inclui um número muito importante de ações, com grande impacto sobre a vida das populações rurais das áreas de atuação do IDSM e, conseqüentemente, com grande visibilidade e impacto social, econômico e político. A partir de importantes e bem sucedidas experiências realizadas entre 1998 e 2002, o Instituto Mamirauá vem assessorando um crescente número de comunidades ribeirinhas da Amazônia rural, em diferentes unidades da federação. Especialmente a partir de 2011 o IDSM vem apoiando ações de manejo e assessoria para manejo, ambas realizadas por parceiros de outras instituições. Estas atividades têm sido intensificadas desde então, apesar das limitações orçamentárias observadas em 2014, 2015 e 2016. Desde 2014 tais limitações e restrições praticamente inviabilizaram a realização plena das atividades anuais programadas, retornando a maior parte das ações para a região do Médio Solimões, e reduzindo enormemente as ações em outras partes do Amazonas, e de outras unidades da Federação onde tal atuação já era usual, como Pará, Amapá e Acre. Estas perspectivas refletem-se num planejamento de ações para 2017 que é muito reduzido em comparação ao dos anos anteriores.

No ano de 2017 estão planejadas assessorias em poucas temáticas de manejo sustentável, com destaque para o manejo de pesca. Na área de Manejo Florestal serão assessorados os projetos de recuperação de áreas degradadas (PRADs) e de reposição florestal. Em Manejo de Pesca serão realizadas assessorias a 16 projetos de manejo de pesca em várias áreas do Médio Solimões (unidades de conservação, áreas indígenas e mesmo fora de territórios especiais). Os programas de manejo florestal e manejo de pesca também realizarão encontros regionais de manejadores e rodadas de negócio para comercialização dos produtos manejados. Serão publicados dois boletins semestrais de estatística de desembarque pesqueiro, o livro sobre turismo de base comunitária e a versão em papel do livro de sociodemografia, que foi lançado apenas digitalmente em 2016. Na temática de Turismo de Base Comunitária, será retomado o conjunto de atividades em curso voltadas à gradual transferência de gestão da Pousada Uacari para as associações comunitárias locais, planejada para ocorrer num prazo de 10 anos (incluindo um plano de qualificação profissional para os membros da associação, um plano de ação de transferência de gestão e o fortalecimento e reestruturação do conselho gestor da pousada). Em Manejo de Agroecossistemas, serão apoiados poucos projetos em sistemas agroflorestais (SAFs), horticultura comunitária na várzea, meliponicultura e de pecuária sustentável. As ações deste macroprocesso praticamente não contarão com recursos do contrato de gestão em 2017, e serão aplicados recursos captados junto a financiadores externos, que reconheceram a relevância das ações para toda a região.

Por conta desta nova fonte, serão impactadas pelas ações do macroprocesso de Manejo Sustentável em 2017 as sete unidades de conservação ou territórios protegidos nas regiões do Alto e do Médio Solimões, e outras 15 UCs em outras partes da Amazônia.

Os Indicadores de Desempenho para 2017 do macroprocesso Manejo Sustentável são:



Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá

MANEJO SUSTENTÁVEL - Indicadores
6. Número Cumulativo de Rotinas de Abordagem Elaboradas para Diferentes Contextos de Manejo Sustentável de Recursos Naturais (NCRAb).
7. Número Cumulativo de Cartilhas sobre Uso Sustentável de Recursos Naturais Publicadas e Aplicadas (NCCPA).
8. Índice de Pirarucus Manejados com Assessoramento do IDSM com Tamanho Superior ao Limite Ideal de Abate (ITP).
9. Número de Tipos de Manejo de Recursos Naturais com Assessoramento do IDSM (NRMN) ao Ano.

Os custos projetados para as ações em Manejo Sustentável no Contrato de Gestão em 2015 são:

MANEJO SUSTENTÁVEL	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	DIÁRIAS, PAS- SAGENS E AJUDAS DE CUSTO	MATERIAL E SERVIÇOS (CUSTEIO)	CAPITAL (INVESTI- MENTOS)	TOTAL DAS NECESSIDADES PARA EXECUÇÃO DA AÇÃO
Cursos de capacitação para manejadores e beneficiários sobre uso sustentado de recursos naturais	20000	0	0	5000	0	25000
Atividades de assessoramento técnico e monitoramento do manejo sustentável de recursos naturais e plano de transferência de gestão para unidades coletivas de comunitários.	0	10000	10000	5000	0	25000
Retenção composição de reserva técnica institucional	2000	1000	1000	1000	0	5000
Total	22000	11000	11000	11000	0	55000
TOTAL = R\$ 55.000,00						



Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá

MANEJO SUSTENTÁVEL	Objetivos Estratégicos (*)	Produtos e formas de divulgação	Duração	Impactos
Cursos de capacitação para manejadores e beneficiários sobre uso sustentado de recursos naturais	1, 2, 3 e 4	Relatórios	Contínua	Incremento nas capacidades de manejo das populações locais
Apoio ao plano de transferência de gestão da Pousada Uakari	1, 2, 3 e 4	Relatórios	Até 2021	Incremento na capacidade de autogestão de negócios sustentáveis de uma associação local
Atividades de assessoramento técnico e monitoramento do manejo sustentável de recursos naturais	1, 2, 3 e 4	Relatórios	Contínua	Incremento nas capacidades de manejo das populações locais

*-Idem à tabela sobre Produção Científica.

MACROPROCESSO 4 – Qualidade de Vida

O macroprocesso de Qualidade de Vida é um dos que adquiriu maior importância estratégica no IDSM ao longo dos últimos anos, especialmente devido à grande visibilidade obtida por muitas atividades desenvolvidas que tiveram repercussão nacional. Em 2017 as ações relacionadas a este macroprocesso foram planejadas em função das limitações orçamentárias observadas em 2015 e 2016. Muito embora as ações de 2015 e 2016 neste macroprocesso envolvessem o desenvolvimento e adaptação de 18 diferentes tecnologias sociais com forte impacto previsto para seus beneficiários finais, em 2017 não haverá expansão dos testes de campo com estas tecnologias em comunidades ribeirinhas. Como sempre, os esforços institucionais neste macroprocesso estarão focalizados nas áreas prioritárias de abastecimento de água (tecnologias de captação, tratamento e distribuição), correta disposição de dejetos (tecnologias de saneamento) e uso de diferentes fontes de energias (formas alternativas de geração e uso de energia de fontes usuais, e adequação e uso de fontes alternativas e mais limpas de energia, sem emissão de carbono). Todavia não está previsto mais que dois experimentos de campo numa comunidade ribeirinha em 2017, pelas limitações orçamentárias já mencionadas. As poucas ações deste macroprocesso em 2017 serão principalmente financiadas com recursos externos, e apenas um pequeno aporte de recursos do Contrato de Gestão. Em 2017 serão realizados monitoramento do uso de tecnologias sociais e oficinas de gestão de tecnologias sociais em um total de 13 comunidades.



Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá

Este macroprocesso será acompanhado por um único Indicador de Desempenho em 2016:

QUALIDADE DE VIDA - Indicador
10. Índice Cumulativo de Tecnologias Sociais Experimentadas pelo IDSM ao Ano, Voltadas ao Incremento da Qualidade de Vida (TSEQV) de Comunidades Rurais da Amazônia.

Os custos do Contrato de Gestão projetados para as ações em Qualidade de Vida em 2016 são:

QUALIDADE DE VIDA	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	DIÁRIAS, PAS- SAGENS E AJUDAS DE CUSTO	MATERIAL E SERVIÇOS (CUSTEIO)	CAPITAL (INVESTI- MENTOS)	TOTAL DAS NECESSIDADES PARA EXECUÇÃO DA AÇÃO
Adaptação e teste de tecnologias sociais adequadas a comunidades ribeirinhas amazônicas	10000	10000	5000	5000	2000	32000
Monitoramento da qualidade de vida das comunidades com apropriação tecnológica	0	0	0	5000	0	5000
Retenção/composição de reserva técnica institucional	1000	1000	500	1000	200	3700
Total	11000	11000	5500	11000	2200	40700
TOTAL = R\$ 40.700,00						

QUALIDADE DE VIDA	Objetivos Estratégicos (*)	Produtos e formas de divulgação	Duração	Impactos
Adaptação e teste de tecnologias sociais adequadas a comunidades ribeirinhas amazônicas	2, 3 e 4	Relatórios e tecnologias	Contínua	Incremento das tecnologias sociais disponibilizadas
Monitoramento da qualidade de vida das comunidades com apropriação tecnológica	2, 3 e 4	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento da capacidade de validação das tecnologias e seus impactos sociais

*-Idem à tabela sobre Produção Científica.



Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá

MACROPROCESSO 5 – Tecnologias de Gestão

As ações do macroprocesso de Tecnologias de Gestão planejadas para 2017 pelo IDSM se referem ao apoio aos fóruns locais de tomada de decisão para gestão, à multiplicação dos agentes e das ferramentas para suporte à gestão participativa, ao desenvolvimento de instrumentos de comunicação com as comunidades e para as comunidades ribeirinhas, e à proteção ambiental participativa. Estão planejadas para ocorrer em 2017 apenas atividades de acompanhamento das reuniões de setor em todos os setores da RDSM e da RDSA, e acompanhamento e assessoria das lideranças locais na realização de duas assembleias e seis reuniões dos Conselhos das Reservas. Em 2017 as missões de campo de proteção ambiental (controle e vigilância) na área das reservas, e os cursos de formação de Agentes Ambientais Voluntários (AAVs) serão apoiados por fontes externas, e não pelos recursos do Contrato de Gestão. Os agentes atuando em todos os setores das áreas focais da RDSM e da RDSA terão suas atividades apoiadas em 2017 também com fontes externas.

O Indicador de Desempenho das ações de Tecnologias de Gestão para 2017 é:

TECNOLOGIAS DE GESTÃO - Indicadores
11. Índice de Participação das Lideranças Capacitadas pelo IDSM (IPLC).

São os seguintes os custos projetados para tais ações em 2016, com recursos do Contrato de Gestão:

TECNOLOGIAS DE GESTÃO	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	DIÁRIAS, PAS- SAGENS E AJUDAS DE CUSTO	MATERIAL E SERVIÇOS (CUSTEIO)	CAPITAL (INVESTI- MENTOS)	TOTAL DAS NECESSIDADES PARA EXECUÇÃO DA AÇÃO
Articulação política e capacitação de lideranças comunitárias e seu acompanhamento em fóruns de tomada de decisão sobre manejo.	10000	20000	5000	10000	20000	65000
Retenção composição de reserva técnica institucional	1000	2000	500	1000	2000	6500
Total	11000	22000	5500	11000	22000	71500
TOTAL = R\$ 71.500,00						



Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá

TECNOLOGIA DE GESTÃO	Objetivos Estratégicos (*)	Produtos e formas de divulgação	Duração	Impactos
Articulação política e capacitação de lideranças comunitárias e seu acompanhamento em fóruns de tomada de decisão sobre manejo.	1, 2, 3 e 4	Relatórios	Contínua	Incremento na capacidade de controle social do acesso aos territórios e recursos naturais das populações locais

*-Idem à tabela sobre Produção Científica.

MACROPROCESSO 6 – Desenvolvimento Institucional (e funcionamento do IDSM + Pessoal)

O macroprocesso de Desenvolvimento Institucional envolve todas as ações voltadas para o adequado funcionamento da instituição, do ponto de vista administrativo, de infraestrutura e de logística, além de sua sustentabilidade financeira. São as ações que garantem o suporte institucional para a execução das ações finalísticas, voltadas ao alcance da nossa missão. Em 2015 e 2016 as ações deste macroprocesso foram muito focadas na própria sobrevivência da instituição, uma vez que houve uma redução de quase 60% e 40% dos recursos do Contrato de Gestão, respectivamente. Esta realidade demandou a suspensão das ações de desenvolvimento e sustentabilidade institucionais e um foco foi colocado nas ações de ajustes e adequações da instituição, para garantir sua persistência e sobrevivência. Conforme já mencionado, o Instituto foi obrigado a desativar 60% de suas bases de campo, que dão suporte às ações de pesquisa e extensão, e a reduzir seu quadro de colaboradores em aproximadamente 45%, demitindo funcionários, cancelando bolsas, suspendendo alunos em projetos de pós-graduação, etc. O instituto perdeu a partir 2015 a contribuição de mais de 75 pessoas. Adicionalmente, em 2015 e 2016 o Instituto suspendeu temporariamente o pagamento de todas as gratificações aos detentores de cargos comissionados (diretores, coordenadores e chefes de serviço), visando reduzir o peso da folha de pagamentos. Os impactos dessas medidas foram muito fortes, e serão necessários muitos anos para recuperarmos a capacidade de realização institucional. Os primeiros impactos puderam ser vistos já em 2016, e agora em 2017, quando apenas uma fração das ações costumeiras de pesquisa e extensão poderá ser realizada.

Em 2017 as ações deste macroprocesso ainda buscarão garantir a boa gestão do IDSM pela execução dos serviços de Compras (aquisições de bens e contratação de serviços), de Contabilidade, de Finanças e de Recursos Humanos. São ações administrativas essenciais para garantir o adequado funcionamento de todos os demais macroprocessos. Também em 2017 serão mantidas algumas ações nas áreas de logística de transporte de suprimentos e de pessoal de apoio, de manutenção as estruturas de campo e de laboratório, já que as ações de campo foram muito reduzidas. Tentaremos dar continuidade à manutenção da sede, além da manutenção de máquinas e equipamentos. O escritório de representação de Manaus foi fechado, e os escritórios de representação em Belém e em Fonte Boa estão passando por ajustes, com contingenciamento de recursos para seu funcionamento e manutenção.



Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá

Para garantir o suprimento de apenas metade das bases de campo (as demais foram desativadas e transportadas para locais onde o custo de vigilância seja menor), que dão apoio à maior parte das ações de pesquisa e de manejo que foram mantidas, serão realizadas duas expedições de manutenção mensais, e uma visita semanal de suprimento e distribuição de pessoal. Outra ação implementada ainda em 2016 com objetivo de redução dos custos foi a disponibilização para venda de ativos que se tornaram inservíveis ou que não podem ser mantidos, frente à atual situação financeira do IDSM. Espera-se que esta redução da estrutura proporcione maior adequação dos custos de manutenção institucional para 2017 e para os próximos anos frente ao cenário atual.

No ano de 2017 serão mantidas as ações de terceirização dos serviços de segurança do campus de pesquisa na sede do IDSM em Tefé, e de parte dos serviços de manutenção e limpeza. As manutenções preventivas em cada um dos veículos terrestres (cinco carros) e nas embarcações em uso (três barcos e 45 lanchas), além dos grupos geradores e outros equipamentos de laboratório e salas de pesquisa, serão paulatinamente retomadas para os itens que ainda serão mantidos no patrimônio institucional. A reforma ou conserto na infraestrutura poderá ser realizada, de modo a garantir, minimamente, o bom estado e a continuidade do uso desta infraestrutura em 2017, especialmente nos ambientes das coleções e acervos.

Serão intensificados em 2017 os acompanhamentos de projetos apoiados por instituições e agências externas, para garantir o adequado atendimento aos termos de contratação, às prestações de contas e a manutenção das relações com apoiadores e financiadores, para manter sempre positivas estas relações, e assim manter abertos os canais de financiamentos externos. Pois são as fontes externas de financiamento que hoje permitem que algumas ações finalísticas realmente aconteçam. Infelizmente, entretanto, as fontes externas não aceitam custear Manutenção Institucional e nem Pessoal.

Os Indicadores de Desempenho deste macroprocesso para 2017 serão:

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - Indicador
12. Alavancagem Mínima de Recursos para Custeio Fora do Contrato de Gestão no IDSM (AMRFCG).
13. Repercussão das Ações de Comunicação do IDSM ao Ano (RAC).
14. Proporção de funcionários da Área Administrativa no Total da Equipe do IDSM ao Ano (PFAA).

Os custos operacionais das ações de Desenvolvimento Institucional são muito diversos, incluindo uma variedade de ações, inclusive a remuneração dos colaboradores da instituição. Os custos projetados para 2016 neste âmbito são:



Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	DIÁRIAS, PAS- SAGENS E AJUDAS DE CUSTO	MATERIAL E SERVIÇOS (CUSTEIO)	CAPITAL (INVESTI- MENTOS)	TOTAL DAS NECESSIDADES PARA EXECUÇÃO DA AÇÃO
Despesas administrativas básicas e taxas (água, luz, telefone, suprimentos de escritório, serviços, sistema de administração, etc.)	70200	510600	42000	58700	18500	700000
Ações do Comitê Interno de Prevenção de Acidentes - CIPA	0	17307	0	27693	0	45000
Manutenção e conservação da infraestrutura (flutuantes, bases de campo, prédios da sede e dos escritórios de representação)	7160	1113200	0	186700	42940	1350000
Manutenção e conservação de veículos e máquinas (embarcações, carros, geradores)	11900	200600	0	103500	15000	331000
Expedições de suporte (linhas de transporte nas áreas com atividade de campo)	0	12756	0	262244	0	275000
Implementação de infraestrutura em geral (sede em Tefé e escritórios em Fonte Boa, Manaus e Belém)	0	75000	0	0	0	75000
Funcionamento dos departamentos de administração.	4814	6884	0	63302	0	75000
Retenção composição de reserva técnica institucional	9407	193635	4200	70214	7644	285100
Subtotal	103481	2129982	46200	772353	84084	3136100
Pagamento de salários e encargos mensais, e outras despesas de Pessoal.	PESSOAL					14541049
Subtotal	0	0	0	0	0	14541049



Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá

TOTAL	103481	2129982	46200	772353	84084	17677148,98
TOTAL = R\$ 17.677.148,98						

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Objetivos Estratégicos (*)	Produtos e formas de divulgação	Duração	Impactos
Despesas administrativas básicas (água, luz, telefone, suprimentos de escritório, etc.)	1, 2, 3, 4 e 5	Relatórios	Contínua	Manutenção da capacidade institucional
Ações do Comitê Interno de Prevenção de Acidentes - CIPA	2 e 5	Relatórios	Contínua	Incremento da segurança das operações do IDSM
Manutenção e conservação da infraestrutura (flutuantes, bases de campo, prédios da sede e dos escritórios de representação)	2 e 5	Relatórios	Contínua	Manutenção da capacidade institucional
Manutenção e conservação de veículos e máquinas (embarcações, carros, geradores)	2 e 5	Relatórios	Contínua	Manutenção da capacidade institucional
Expedições de suporte (linhas de transporte nas áreas com atividade de campo)	2 e 5	Relatórios	Contínua	Suporte do funcionamento do IDSM
Implementação de infraestrutura em geral (sede em Tefé e escritórios em Fonte Boa, Manaus e Belém)	2 e 5	Relatórios	Contínua	Manutenção da capacidade institucional
Funcionamento dos departamentos de administração.	2 e 5	Relatório	Contínua	Manutenção dos processos de gestão do IDSM
Pagamento de salários e encargos mensais, e outras despesas de Pessoal.	1, 2, 3, 4 e 5	Relatórios	Contínua	Manutenção da capacidade institucional

*-Idem à tabela sobre Produção Científica.



Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá

Outros Processos e Ações (Diretoria)

Além das ações diretamente ligadas aos macroprocessos institucionais, algumas outras ações são essenciais para a manutenção do bom funcionamento da instituição e para a realização das demais ações. Outros processos, ações e atividades são diretamente ligados à ação da Diretoria do IDSM. Eles incluem as ações das assessorias da diretoria, as ações do Núcleo de Inovação Tecnológica do IDSM, a realização das reuniões periódicas dos órgãos colegiados de gestão do Instituto Mamirauá, e o funcionamento dos escritórios de representação do IDSM em outras cidades nos estados do Amazonas e do Pará. Além disso, até que ocorra a consolidação da ação das redes temáticas ligadas ao Centro de Estudos da Várzea Amazônica – CEVA, uma atividade eminentemente científica (e que já foi tratado neste documento na parte relacionada ao macroprocesso de Produção Científica), este centro está ligado diretamente à Diretoria Geral. Posteriormente, com a sua consolidação ao longo do tempo, o CEVA será conduzido normalmente pela DTC, como as demais ações científicas do Instituto Mamirauá. Os custos estimados para estas ações da diretoria em 2016 são:

AÇÕES DA DIRETORIA	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	DIÁRIAS, PAS- SAGENS E AJUDAS DE CUSTO	MATERIAL E SERVIÇOS (CUSTEIO)	CAPITAL (INVESTI- MENTOS)	TOTAL DAS NECESSIDADES PARA EXECUÇÃO DA AÇÃO
Assessoria de Comunicação e ações de divulgação	2500	3300	0	0	0	5800
Assessoria Jurídica e apoio e representação legal	0	0	5000	0	0	5000
Assessoria de Relações Institucionais e Pós-graduação	0	0	5800	0	0	5800
Reuniões dos órgãos colegiados	2000	2870	16734	0	0	21604
Representação institucional da diretoria (visitas oficiais, etc.)	49380	0	4000	8250	0	61630
Funcionamento do escritório de representação de Belém	2000	0	0	10000	2200	14200
Funcionamento do escritório de representação em Fonte Boa	2000	0	0	9757	2213	13970



Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá

Ações da Ouvidoria Interna	0	0	2560	1150	0	3710
Ações do Núcleo de Inovação e Tecnologias Sustentáveis (NITS)	0	1700	0	2000	0	3700
Retenção composição de reserva técnica institucional	0	0	0	0	0	13541,4
TOTAL	57880	7870	34094	31157	4413	148955,4
TOTAL = R\$ 148.955,40						

AÇÕES DA DIRETORIA	Objetivos Estratégicos (*)	Produtos e formas de divulgação	Duração	Impactos
Assessoria de Comunicação e ações de divulgação	1, 2, 3, 4 e 5	Produtos de comunicação	Contínua	Incremento da consolidação da estratégia de comunicação institucional
Assessoria Jurídica e apoio e representação legal	1, 2, 3, 4 e 5	Relatórios e pareceres	Contínua	Incremento da capacidade de responder às demandas na área jurídica
Assessoria de Relações Institucionais e Pós-graduação	1, 2, 3, 4 e 5	Relatórios	Contínua	Incremento da capacidade de desenvolvimento das relações institucionais
Reuniões dos órgãos colegiados	1, 2, 3, 4 e 5	Relatórios	Contínua	Incremento da efetividade dos órgãos colegiados de gestão institucional
Representação institucional da diretoria (visitas oficiais, etc.)	1, 2, 3, 4 e 5	Relatórios e comunicação	Contínua	Incremento na recepção a visitantes oficiais, e nas relações institucionais
Funcionamento do escritório de representação de Belém	1, 2, 3, 4 e 5	Relatórios	Contínua	Manutenção da capacidade institucional
Funcionamento do escritório de representação em Fonte Boa	1, 2, 3, 4 e 5	Relatórios	Contínua	Manutenção da capacidade institucional
Ações da Ouvidoria Interna	1, 2, 3, 4 e 5	Relatórios	Contínua	Incremento nas relações institucionais com os colaboradores
Ações do Núcleo de Inovação e Tecnologias Sustentáveis (NITS)	1, 2, 3 e 4	Relatórios	Contínua	Incremento na capacidade de proteger o conhecimento e a inovação gerados, bem como do seu processo de transferência à sociedade.

*-Idem à tabela sobre Produção Científica.



Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá

Sumário das Previsões de Custos das Ações e Atividades (2017)

O Plano de Ação do IDSM para o 18º Termo Aditivo, a ser executado no segundo semestre de 2016, apresenta um custo total de **R\$18.793.762,98** (dezoito milhões, setecentos e noventa e três mil, setecentos e sessenta e dois reais), se caracteriza pela busca de recomposição orçamentária da situação institucional, que ainda está profundamente marcado pela forte restrição orçamentária, em comparação aos anos anteriores. O Contrato de Gestão celebrado em 2010, teve sua vigência prorrogada até junho de 2017, e será renovado.

Embora tais restrições orçamentárias venham ocorrendo desde 2013, pois desde aquele ano não vinham ocorrendo transferências dos valores integrais, como acordados em 2010, quando da celebração do ciclo vigente do Contrato de Gestão, foi já em 2015 que a crise orçamentária e financeira impactou em grande medida a vida institucional. Enquanto em 2013 foi possível executar normalmente o Plano de Ação daquele ano, em 2014, com as restrições orçamentárias e o contingenciamento observado ainda em março, a interrupção das transferências de recursos por parte do MCTIC não permitiram que o Plano de Ação daquele ano fosse concluído em sua plenitude. E, como vimos, em 2015 e 2016 os cortes e interrupções de transferências de recursos alcançaram tal ordem que a instituição viu sua sobrevivência efetivamente ameaçada, obrigando a implementação de ações contingenciais, como a desativação de bases de campo, interrupção de projetos de pesquisa e de extensão, demissão de pessoal, suspensão de benefícios e de gratificações. Menos ainda se observou a execução plena do Plano de Ação daqueles anos.

Em face disto, o IDSM elaborou um Plano de Ação para 2017 que indica valores demandados para manutenção do funcionamento institucional, e compatível com a difícil situação do país, e que somou um total de recursos igual ao que foi definido na LOA 2016. Este valor da Lei Orçamentária Anual obviamente não cobre todas as necessidades mínimas para recuperar tudo que foi perdido nos dois anos anteriores, mas no Plano Anual de 2017, aprovado pelo Conselho de Administração, esperamos consolidar a nova situação do instituto já contando com um volume menor de recursos.

Mas o IDSM não terá condições de executar as ações planejadas, e nem alcançar as metas previamente pactuadas para 2017 se não puder contar com os recursos aqui orçados para custear tais ações e ainda com recursos adicionais a serem obtidos na celebração do Quarto Ciclo do Contrato de Gestão, em meados de 2017.

O resumo geral dos valores do Plano, por Macroprocesso e por tipo de custo é o seguinte:



Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá

MACROPROCESSOS e AÇÕES	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	DIÁRIAS, PASSAGENS E AJUDAS DE CUSTO	MATERIAL E SERVIÇOS (CUSTEIO)	CAPITAL (INVESTI- MENTOS)	PESSOAL	TOTAL DE RECURSOS NECESSÁRIOS EM 2016
Produção Científica	194882,6	126423	115514,3	259010,4	79669,7	0	775,500,00
Disseminação Tecnológica	11000	11000	0	5500	11000	0	38,500,00
Manejo Sustentável	22000	11000	11000	11000	0	0	55,000,00
Qualidade de Vida	11000	11000	5500	11000	2200	0	40,700,00
Tecnologias de Gestão	11000	22000	5500	11000	22000	0	71,500,00
Desenvolvimento Institucional + Pessoal	103481	2129982	46200	772353	84084	14541049	17,677,148,98
Ações da Diretoria (e Outras Ações)	57880	7870	34094	31157	4413	0	135,414,00
Totais por tipo de custo	411243,6	2319275	217808,3	1101020,4	203366,7	14541049	18,793,762,98
TOTAL = R\$ 18.793.762,98							



Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá

Cronograma de Desembolso por Macroprocesso

As atividades de cada macroprocesso não são homogeneamente distribuídas ao longo do tempo. Devido à forte sazonalidade do ambiente das florestas inundáveis da Amazônia, não são todas as ações que podem ser desenvolvidas em todos os meses. Igualmente, existe uma variação mensal nas obrigações institucionais conforme planejadas com fornecedores de produtos e serviços. Mas não há certeza de que todos os recursos poderão ser obtidos nos próximos meses. Por este motivo propomos a transferência mensal de valores iguais para uso dos recursos no decorrer do ano de 2017.

MESES	VALORES
JANEIRO	-
FEVEREIRO	-
MARÇO	-
ABRIL	-
MAIO	R\$ 2.349.220,37
JUNHO	R\$ 2.349.220,37
JULHO	R\$ 2.349.220,37
AGOSTO	R\$ 2.349.220,37
SETEMBRO	R\$ 2.349.220,37
OUTUBRO	R\$ 2.349.220,37
NOVEMBRO	R\$ 2.349.220,38
DEZEMBRO	R\$ 2.349.220,38
TOTAL	R\$ 18.793.762,98



Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá

Valores de referência para elaboração das estimativas de custos de 2017

Os valores das linhas de ação apresentadas neste Plano estão relacionados a um cenário peculiar, que caracteriza os fornecedores de produtos e serviços necessários ao desempenho das funções do IDSM. Em regiões remotas do interior da Amazônia, como aquelas onde o IDSM executa a maioria de suas ações, não existem muitos fornecedores qualificados e documentados de forma que possam representar um mercado de variadas opções e no qual possa haver livre concorrência entre eles para que possam ser contratadas as melhores opções. Isto ajuda a elevar os custos destes produtos e serviços, sem que haja necessariamente um respectivo aumento da qualidade dos serviços ou produtos. Além disso, devem ser consideradas algumas fontes de despesas naturais peculiares à Amazônia, como as decorrentes das grandes distâncias que separam as áreas de atuação, ou estas e a localização de alguns dos fornecedores (o que encarece fretes, e gera um aumento no número de passagens necessárias, etc.). Uma boa maneira de apresentar as peculiaridades dos gastos na região é apresentar custos específicos de algumas despesas que o IDSM executa com alta frequência.

Descrição	Unidade	Valor Unitário
Combustíveis e Suprimentos*		
Gasolina pura	Litro	R\$ 4,69
Gasolina aditivada	Litro	R\$ 5,25
Diesel	Litro	R\$ 3,50
Alimentação em campo	Média pessoa/dia	R\$ 123,00
Passagens (médias)**		
Fluviais regionais lancha	Un.	R\$ 250,00
Fluviais regionais barco	Un.	R\$ 150,00
Aéreas regionais	Un.	R\$ 1.200,00
Aéreas nacionais	Un.	R\$ 2.250,00
Serviços Terceiros Pessoa Física***		
Professores	Hora	R\$ 58,00
Barqueiro – marinheiro máquina	Dia	R\$ 83,86



Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá

Barqueiro – marinheiro convés	Dia	R\$ 101,86
Contramestre	Dia	R\$ 113,33
Técnicos de nível médio e superior	Dia	R\$ 210 ,00 a R\$ 450,00

* - Valores praticados na região do Médio Solimões (estes valores apresentaram variações entre 12 e 26%, em relação aos praticados em 2015).

** - Valores médios levantados nas companhias (variam discretamente de acordo com o destino).

***- Valores médios praticados na Região do Amazonas, mas podem variar muito de acordo com o nível de capacitação do técnico, sua origem, e normas sindicais.

Para fins de demonstração, exemplificamos a aplicação dos valores descritos acima nas estimativas de custos das Linhas de Ação apresentadas neste Plano.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	DIÁRIAS, PAS- SAGENS E AJUDAS DE CUSTO	MATERIAL E SERVIÇOS (CUSTEIO)	CAPITAL (INVESTI- MENTOS)	TOTAL
Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 1 - GP de Ecologia e Biologia de Peixes	11.944,00	6.400,00	8.800,00	46.130,00	4.500,00	77.774,00

Total de 4 projetos correntes, com duas expedições em 2017 para pontos remotos, e duas para pontos próximos, cada uma com duração média de 7 dias, e participação de 5 componentes, para coleta de material biológico, e posterior identificação em coleções, e análise em laboratórios em Tefé, Manaus, Belém e Rio de Janeiro.

STPF:

Discriminação	Unidades	Valor Unit.	Valor total
Tripulação	3 pessoas; 10 dias	R\$299,05	R\$2.990,50
Assistentes locais	2 pessoas; 10 dias	R\$100,00	R\$1.000,00
Assistentes laboratório	2 pessoas; 10 dias	R\$420,00	R\$4.200,00
Contingências	-	-	R\$3.753,50
TOTAL			R\$11.944,00



Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá

Diárias, Passagens e Ajudas de Custo:

Discriminação	Unidades	Valor Unit.	Valor total
Viagens aéreas regionais	6 unid.	R\$1.200,00	R\$7.200,00
Fluviais regionais barco	10 unid.	R\$150,00	R\$1.500,00
Contingências	-	-	R\$100,00
TOTAL			R\$8.800,00

Material de Consumo (Custeio):

Discriminação	Unidades	Valor Unit.	Valor total
Gasolina aditivada	2.600 litros	R\$5,25	R\$13.650,00
Diesel	4.400 litros	R\$3,50	R\$15.400,00
Alimentação campo	7 pessoas-14 dias	R\$123,00	R\$12.054,00
Contingências	-	-	R\$5.000,00
TOTAL			R\$46.130,00

STPJ:

Discriminação	Unidades	Valor Unit.	Valor total
Análises laboratoriais	100 amostras	R\$64,00	R\$6.400,00
TOTAL			R\$6.400,00

Capital (Investimento):

Discriminação	Unidades	Valor Unit.	Valor total
GPs Garmin	2 unid.	R\$2.250,00	R\$4.500,00
TOTAL			R\$4.500,00



Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá

DISSEMINAÇÃO TECNOLÓGICA	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	DIÁRIAS, PAS- SAGENS E AJUDAS DE CUSTO	MATERIAL E SERVIÇOS (CUSTEIO)	CAPITAL (INVESTI- MENTOS)	TOTAL
Funcionamento do Centro Vocacional Tecnológico – Tecnologias Sociais na Várzea Amazônica	83.868,00	6.100,00	-	7.956,81	-	97.924,81

STPF:

Discriminação	Unidades	Valor Unit.	Valor total
Professores	150	R\$58,00	R\$8.700,00
Ajuda custos alunos	15 x 10	R\$500,00	R\$75.000,00
Contingências	-	-	R\$168,00
TOTAL			R\$83.868,00

STPJ:

Discriminação	Unidades	Valor Unit.	Valor total
Impressão material didático	100 exemplares	R\$58,00	R\$6.100,00
TOTAL			R\$6.100,00

Material de Consumo (Custeio):

Discriminação	Unidades	Valor Unit.	Valor total
Material de papelaria	vários	vários	R\$4.856,81
Diesel	600 litros	R\$3,50	R\$2.100,00
Contingências	-	-	R\$400,00
TOTAL			R\$7.956,81



Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá

Como conclusão, consideramos ser fundamental reiterar enfaticamente que a realização ou execução integral do Plano de Ação anual, aprovado pelo Conselho de Administração, depende da conjunção de vários fatores. Em primeiro lugar, de disponibilidade dos recursos financeiros indicados ao longo deste documento. Além da importância de velar pela preservação dos termos acordados no Contrato de Gestão com o MCTIC, que não foram integralmente seguidos em 2014, 2015 e 2016, é também fundamental um esforço pela manutenção dos recursos humanos com os quais vínhamos contando até meados de 2015. Somente com a manutenção das equipes já formadas, e fixadas em Tefé com muita dificuldade, é que será possível que estas ações sejam executadas. A continuada redução das equipes redonda na redução da capacidade de realização de toda a instituição.

Portanto, caso não seja possível captar os recursos adicionais previstos neste presente documento, e que ainda são necessários para fazer frente aos custos de 2017, as propostas constantes no Plano deverão necessariamente ser reavaliadas, rediscutidas e ajustadas. E caso não seja possível cobrir os custos da equipe de trabalho, que foi montada para realizar as ações planejadas para atendimento das metas pactuadas, então não será possível manter a instituição funcionando no corrente ano. É imperativo, neste caso, que seja permitido algum modo adequado ao Instituto de desmobilizar o restante de suas equipes, encerrar contratos adequadamente com seus colaboradores, e com os fornecedores habituais da instituição.

ANEXO III. Quadro de Metas e Indicadores para 2017 e Memória Técnica dos Indicadores

Macroprocesso	Indicadores e Metas				
	Descrição	Tipo	Unidade	Peso	Metas para 2017
1 - Produção Científica Desenvolvimento de pesquisas para a conservação da biodiversidade e desenvolvimento social na Amazônia	1. Índice Geral de Publicações (IGPub) ou produtos científicos ao ano.	Efetividade	N	2	1,05
	2. Índice de Publicações Indexadas nos Extratos B2 e Superiores (IPuB2+) do IDSM ao ano.	Eficiência	N	3	0,29
	3. Número Cumulativo das Redes Temáticas (NCRT) Formalizadas no CEVA-IDSM ao Ano.	Efetividade	N	2	3
2- Disseminação Tecnológica Ações para replicação de processos e tecnologias desenvolvidos e/ou testados pelo IDSM para outras áreas da Amazônia	4. Número de Eventos de Disseminação das Experiências e Melhores Práticas do IDSM (EDEMP) ao Ano.	Eficácia	N	3	3
	5. Média Percentual de Permanência das Turmas de Alunos (MPTA) do CVT ao Ano.	Efetividade	%	2	>80%
3 - Manejo Sustentável Desenvolvimento de processos de manejo sustentável de recursos naturais replicáveis dentro e fora das RDSM e RDSA	6. Número Cumulativo de Rotinas de Abordagem Elaboradas para Diferentes Contextos de Manejo Sustentável de Recursos Naturais (NCRAb).	Eficácia	N	3	8
	7. Número Cumulativo de Cartilhas Sobre Uso Sustentável de Recursos Naturais Publicadas e Aplicadas (NCCPA).	Eficácia	N	2	5
	8. Índice de Pirarucus Manejados com Assessoramento do IDSM com Tamanho Superior ao Limite Ideal de Abate (ITP).	Efetividade	N	2	>0,7

	9. Número de Tipos de Manejo de Recursos Naturais com Assessoramento do IDSM (NRNM) ao Ano.	Eficácia	N	2	6
4 - Qualidade de Vida Desenvolvimento de processos e tecnologias sociais para a melhoria da qualidade de vida da população ribeirinha da Amazônia	10. Número Cumulativo de Tecnologias Sociais Experimentadas pelo IDSM ao Ano, Voltadas ao Incremento da Qualidade de Vida (TSEQV) de Comunidades Rurais da Amazônia.	Eficiência	N	2	3
5 - Tecnologias de Gestão Desenvolvimento de processos para gestão participativa da RDSM e da RDSA que possam ser replicados para outras áreas protegidas	11. Índice de Participação das Lideranças Capacitadas pelo IDSM (IPLC) ao Ano.	Efetividade	N	2	>0,45
6 - Desenvolvimento Institucional Fortalecimento institucional com ampliação da infraestrutura, ampliação do quadro de funcionários, ajustes no PCS e busca de sustentabilidade financeira para o IDSM	12. Alavancagem Mínima de Recursos para Custeio Fora do Contrato de Gestão no IDSM (AMRCFCG)	Eficácia	%	2	>30%
	13. Repercussão das Ações de Comunicação do IDSM ao Ano (RAC)	Eficiência	N	2	1.620
	14. Proporção de Funcionários da Área Administrativa no Total da Equipe do IDSM ao Ano (PFAA)	Economicidade	%	2	<20%

Memória Técnica das Metas e Indicadores para 2017

MACROPROCESSO 1:

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

"Desenvolvimento de pesquisas para a conservação da biodiversidade e desenvolvimento social na Amazônia"

INDICADOR 1

Nome: Índice Geral de Publicação (IGPub) ou Produtos Científicos por Ano.

Descrição: Este indicador demonstra a efetividade dos trabalhos de pesquisa medidos pela produtividade global dos membros do IDSM para os diversos tipos de produção científica publicada.

Memória de Cálculo: O indicador será obtido por meio de consulta aos registros de produção científica geral do IDSM, onde serão contabilizados todos os artigos científicos publicados em periódicos não indexados e indexados, com ISSN, e todos os livros ou capítulos de livros avaliados pelos pares (por comitê editorial), com ISBN, publicados pelos membros do IDSM (como autores principais ou coautores) no ano referente à análise. Será seguida a fórmula:

$$\text{IGPub} = \frac{\text{NGPUB}}{\text{TNSE}}$$

Onde:

NGPUB = (Número de artigos publicados em periódicos indexados + número de artigos publicados em periódicos não indexados, mas com ISSN + número de capítulos de livros com ISBN + número de livros com ISBN) publicados no ano da análise.

TNSE = Somatório dos "Técnicos de Nível Superior e Especialistas" vinculados diretamente à atividade de pesquisa (pesquisadores, tecnólogos e bolsistas), com 12 ou mais meses atuando no IDSM no momento da análise.

Evolução Prevista da Meta: A partir de 2010 este indicador apresentou uma trajetória crescente. As metas deste indicador para o período 2010 a 2015 foram de 0,7 até 0,95. Para 2016 meta foi 1,0 e será crescente em 0,05 ao ano até atingir 1,25 em 2021. Para 2017 a meta é 1,05.

Responsáveis: Membros da Coordenação de Pesquisa e da Diretoria Adjunta Técnico-Científica.

INDICADOR 2

Nome: Índice de Publicações Indexadas nos Extratos B2 e Superiores (IPuB2+) do IDSM ao Ano.

Descrição: Este indicador demonstra a efetividade dos trabalhos de pesquisa medidos pela produtividade científica indexada dos membros do IDSM qualificada em periódicos de mais alto extrato no Sistema de Classificação Qualis da CAPES.

Memória de Cálculo: O indicador será obtido por meio de consulta aos registros de produção científica indexada do IDSM, onde serão contabilizados todos os artigos científicos publicados em periódicos indexados em indexadores internacionais, e com ISSN, classificados nos extratos B2, B1, A2 e A1 segundo o Sistema de Classificação Qualis da CAPES. Será seguida a fórmula:

$$IPuB2+ = \frac{NPUBIB2+}{TNSE}$$

Onde:

NPUBIB2+ = Número de artigos publicados em periódicos indexados e classificados nos extratos B2, B1, A2 e A1 segundo o sistema Qualis da CAPES, no ano da análise com membros do IDSM como autores principais ou coautores.

TNSE = Somatório dos "Técnicos de Nível Superior e Especialistas" vinculados diretamente à atividade de pesquisa (pesquisadores, tecnólogos e bolsistas), com 12 ou mais meses atuando no IDSM no momento da análise.

Evolução Prevista da Meta: A primeira aplicação do indicador, em 2016, projetou a meta em 0,28. A intenção é que a meta apresente trajetória crescente de 2016 a 2021, quando deverá atingir 0,33. Para 2017 a meta está definida em 0,29.

Responsáveis: Membros da Coordenação de Pesquisa e da Diretoria Adjunta Técnico-Científica serão responsáveis pelo cálculo anual deste indicador.

INDICADOR 3

Nome: Número Cumulativo de Redes Temáticas (NCRT) Formalizadas no CEVA ao Ano.

Descrição: Este indicador demonstra a efetividade da criação das Redes Temáticas, principal ação do Centro de Estudos da Várzea Amazônica – CEVA, para alavancar os trabalhos de pesquisa do IDSM em conjunto com parceiros em várias partes da Amazônia.

Memória de Cálculo: O indicador será obtido por meio da contabilização direta das Redes já formalizadas a cada ano pelo IDSM, dentre as planejadas para compor o CEVA. Elas são as redes de “Ecologia e Uso de Florestas Alagáveis”, “Biotecnologia de Conservação de Espécies Ameaçadas”, “Biologia e Manejo de Pesca”, “Usos da Fauna Terrestre”, “Biologia e Uso de Caranguejos” e “Ecologia e Manejo de Répteis”.

Evolução Prevista da Meta: Até o momento já existem duas redes em funcionamento (Ecologia e Uso de Florestas Alagáveis; Biotecnologia de Conservação de Espécies Ameaçadas) e, portanto, $V(0) = 0$. A meta para 2016 é que sejam formalizadas estas duas redes temáticas. A meta é 2 para 2016, e deverá atingir 5 em 2021. A meta é 3 para 2017.

Responsáveis: Membros da Coordenação de Pesquisa e da Diretoria Adjunta Técnico-Científica.

MACROPROCESSO 2:

DISSEMINAÇÃO TECNOLÓGICA

“Ações para replicação de processos e tecnologias desenvolvidos e/ou testados pelo IDSM para as RDSM e RDSA e para outras áreas da Amazônia”

INDICADOR 4

Nome: Número de Eventos de Disseminação das Experiências e Melhores Práticas do IDSM (EDEMP) no ano.

Descrição: Este indicador mostra a eficácia dos programas voltados ao desenvolvimento de processos de manejo de recursos naturais e de incremento da qualidade de vida do IDSM na disseminação de processos e tecnologias desenvolvidos pela instituição por meio da realização de cursos e treinamentos para potenciais multiplicadores destas experiências do IDSM em outras localidades da Amazônia, na região do médio Solimões, e mesmo em outros estados e países da Pan-Amazônia. Atualmente são muitas as áreas ou temas voltados para a disseminação no IDSM, que deve manter ou mesmo aumentar a diversidade de temas nestas oportunidades de capacitação.

Memória de Cálculo: Este indicador será obtido pela contagem direta do número de cursos acerca do desenvolvimento de processos e tecnologias desenvolvidos pelo IDSM que são oferecidos, no ano de análise, para potenciais multiplicadores. A fonte da informação será os relatórios mensais de atividades dos programas do IDSM.

Evolução Prevista da Meta: Em 2010 foram oferecidos 3 cursos incompletos, (ou apenas 2 cursos completos), e a meta (3) não foi completamente alcançada. Em 2011 foi alcançada a meta de oferecer 4 cursos. Para 2012 a meta foi de 05 cursos naqueles grandes temas indicados. Em 2013 a meta foi de 06 cursos. Em 2014 a meta foi de 7 cursos. Em 2015 a meta foi de 4 cursos, e de 3 em 2016. A meta será mantida fixa em 3 ao longo do período de 2016 a 2021.

Responsáveis: Serão responsáveis pelo cálculo deste indicador as coordenações envolvidas no desenvolvimento dos cursos e a Diretoria de Manejo e Desenvolvimento.

INDICADOR 5

Nome: Percentual de Permanência das Turmas de Alunos (PPTA) do CVT ao Ano.

Descrição: Este indicador mostra a efetividade do IDSM na formação de futuros gestores comunitários (oriundos das organizações associativistas de produtores ribeirinhos do Médio Solimões) ao longo de seu curso de formação tecnológica no CVT do IDSM. Atualmente o CVT recebe alunos de aproximadamente 20 associações, distribuídas em 6 unidades de conservação, em 5 municípios da região. O indicador pretende demonstrar os resultados dos esforços do IDSM para manter baixa a evasão destes alunos, e garantir que eles cheguem até o final do curso, formados e disponíveis para retorno às suas organizações de origem.

Memória de Cálculo: Este indicador será obtido pelo cálculo da porcentagem de alunos que permanecem ao ano no CVT, pela proporção dos alunos concluintes no ano, pelos alunos que ingressaram, segundo a fórmula:

$$PPTA = [(AC/AI) \times 100]$$

Onde:

PPTA = Percentagem de Permanência da Turmas de Alunos do CVT ao Ano. AC = Alunos conduintes ao ano.

AI = Alunos ingressantes no ano.

Evolução Prevista da Meta: Esta será a primeira experiência com o indicador, e estamos ainda vivendo a experiência da primeira turma no CVT. Acreditamos que a meta adequada para 2016, nesta experiência, é de manter PPTA acima de 80%, meta fixa ao longo do período 2016 - 2021.

Responsáveis: Serão responsáveis pelo cálculo deste indicador o grupo responsável pelo CVT e a Diretoria de Manejo e Desenvolvimento.

MACROPROCESSO 3:

MANEJO SUSTENTÁVEL

“Desenvolvimento de processos de manejo sustentado de recursos naturais replicáveis dentro e fora das RDSM e RDSA”

INDICADOR 6

Nome: Número Cumulativo de Rotinas de Abordagem elaboradas para diferentes contextos de manejo sustentável de recursos naturais (NCRAb).

Descrição: Este indicador mostra a eficácia do desenvolvimento dos sistemas de manejo de recursos naturais implementados ou promovidos pelo IDSM, e sua adaptação a distintas realidades ambientais e sociais encontradas na sua fase de implantação. Cada um dos sistemas de manejo desenvolvidos e adaptados pelo IDSM precisa ser ajustado a casos especiais em função das particularidades ambientais ou em função da realidade social dos manejadores que irão receber a implementação da atividade. A elaboração de “protocolos” ou “rotinas de abordagem” para guiar e documentar estes ajustes, e abordar cada uma destas distintas realidades, é uma medida da efetividade dos sistemas de manejo, de sua capacidade de adaptação, de seu potencial de replicação. O indicador tenta demonstrar que os diferentes sistemas de manejo em curso ou em preparação no IDSM se dirigem a uma adaptação às condições sociais e ambientais de cada caso. Os temas abordados pelos protocolos devem ser o mais diversos, de acordo com a própria atuação e experiência do IDSM.

Memória de Cálculo: Este indicador será obtido pela contagem cumulativa direta de protocolos (ou rotinas de abordagem) elaborados e publicados pelo IDSM sobre as distintas adaptações dos sistemas de manejo para as distintas realidades socioambientais abordadas em campo.

Evolução Prevista da Meta: A previsão de trajetória da meta é uma produção de duas rotinas de abordagem publicadas ao ano ao longo dos dois primeiros anos, e depois, nos quatro anos subsequentes, um mínimo de um protocolo publicado por ano. Como o indicador é cumulativo, a meta de 2010 era de 2 rotinas de abordagem (que foi parcialmente alcançada) e em 2011 era de 4 (que foi alcançada com a correção dos produtos de 2010). Para 2012 a meta foi de 5 protocolos publicados, ou a publicação de pelo menos 1 protocolo ou rotina de abordagem no ano e foi alcançada. A meta para 2013 foi de 6 protocolos publicados. Para 2014 e 2015 a meta foi de 7 protocolos. Em 2016 a meta é de 8 protocolos publicados cumulativamente. Para 2017 a meta é 8. Esta meta deverá evoluir crescentemente até atingir 10 em 2020 e 2021.

Responsáveis: São responsáveis pela elaboração deste indicador a cada ano os programas de manejo de recursos naturais do IDSM, e a Diretoria Adjunta de Manejo de Recursos Naturais e Desenvolvimento Social.

INDICADOR 7

Nome: Número cumulativo de cartilhas sobre uso sustentável de recursos naturais publicadas e aplicadas (NCCPA)

Descrição: Este indicador mostra a eficácia do desenvolvimento dos programas de manejo de recursos naturais implementados pelo IDSM, e sua estratégia de adequação dos métodos e das técnicas aplicadas junto a distintas realidades socioambientais encontradas na sua fase de implantação. Cada uma das técnicas de manejo precisa ser adequada à realidade social dos manejadores e a elaboração e aplicação de cartilhas didáticas, com linguagem acessível são fundamentais para orientar os manejadores nas etapas dos processos de manejo de recursos naturais.

Memória de Cálculo: O indicador é obtido por meio da contagem direta cumulativa das cartilhas elaboradas e publicadas sobre manejo sustentável de recursos naturais. A fonte da informação são as próprias publicações dos programas de manejo de recursos naturais do IDSM.

Evolução Prevista da Meta: Para definição do V0 deste indicador foi considerada uma cartilha publicada em 2011 sobre técnicas de manejo florestal. Para 2015, a meta foi de 4 cartilhas, enquanto para 2016 e 2017 é de 5 cartilhas publicadas e aplicadas, 6 em 2018 e 2019 e 7 em 2020 e 2021.

Responsáveis: São responsáveis pela elaboração deste indicador, a cada ano, os programas de manejo de recursos naturais do IDSM, e a Diretoria Adjunta de Manejo e Desenvolvimento.

INDICADOR 8

Nome: Índice de Pirarucus Manejados com Assessoramento do IDSM com Tamanho Superior ao Limite Ideal de Abate (ITP).

Descrição: Este indicador reflete a efetividade das práticas de manejo sustentável da pesca de pirarucus nas localidades que recebem a assessoria técnico-científica do IDSM (a assistência técnica, o aconselhamento e o monitoramento da atividade) por meio do acompanhamento do tamanho médio dos animais pescados. O limite de tamanho aplicado no abate pode indicar o acatamento à principal medida de manejo, que é o tamanho mínimo de abate definido pelo IBAMA, que é 1,50 m. Como pesquisas demonstraram que o tamanho à primeira maturação sexual da espécie é 1,65 m, no IDSM consideramos que o limite determinado pelo IBAMA é muito conservador, e levamos este limite a um nível mais desafiador, e também mais apropriado do ponto de vista da biologia deste recurso natural. Mantendo-se o tamanho dos animais abatidos sempre acima deste limite podemos garantir a sustentabilidade da pesca por meio da regeneração biológica dos estoques. Assim, quanto maior o índice de animais manejados com tamanho acima de 1,65m, maior será a sustentabilidade do sistema de manejo. O papel do IDSM nesta meta é o de manter os esforços de aconselhamento técnico, acompanhamento, monitoramento e auditoria dos sistemas de manejo de pesca em todos os locais que realizam o manejo nas duas reservas sob a supervisão do Instituto. Apenas um grande esforço dos técnicos do programa atuando constantemente junto às associações de pescadores pode oferecer garantia de bons níveis de obediência às normas de manejo.

Memória de Cálculo: Este indicador será obtido pelo cálculo da proporção de animais manejados com tamanhos (comprimentos totais) maiores ou iguais a 1,65m, em relação a todos os animais abatidos em todos os sistemas de manejo de pesca de pirarucu que contam com o acompanhamento técnico-científico do IDSM, no ano da análise. A fórmula deste indicador seria:

$$ITP = \frac{Npm}{NTp}$$

Onde:

Npm = número de pirarucus manejados de tamanho maior ou igual a 1,65m no ano NTP = número total de pirarucus manejados o mesmo ano

Evolução Prevista da Meta: Esperamos que esta meta seja mantida sempre acima de 0,70 em 2016 e nos anos subsequentes, até 2021.

Responsáveis: Os membros da Coordenação de Manejo de Pesca são os responsáveis pelo cálculo anual deste indicador.

INDICADOR 9

Nome: Número de Tipos de Manejo de Recursos Naturais com Assessoramento do IDSM (NRNM) ao Ano.

Descrição: Este indicador mede a eficácia do IDSM em aprimorar a estratégia de manejo, sua efetividade em ampliar o leque de recursos usados de forma sustentável, e mesmo de promover a conservação destes recursos.

Memória de Cálculo: Este indicador será calculado pela contagem do número de tipos de manejo de recursos naturais assessorados pelo IDSM junto às populações locais, tanto de recursos da fauna quanto da flora.

Evolução Prevista da Meta: Atualmente (V0) 5 tipos de manejo são realizados (recursos cênicos, recursos agrícolas, recursos pesqueiros, recursos florestais não madeireiros e recursos florestais madeireiros). A meta para 2016 é que o IDSM inicie mais um tipo de manejo, e promova ou assessorar populações locais na realização de um total de 6 tipos de recursos manejados naquele ano até 2018, e de 7 de 2019 a 2021.

Responsáveis: A Diretoria Adjunta de Manejo e Desenvolvimento e os programas de manejo são os responsáveis pelo cálculo anual deste indicador.

MACROPROCESSO 4:

QUALIDADE DE VIDA

"Desenvolvimento de processos e tecnologias sociais para contribuir com a melhoria da qualidade de vida da população ribeirinha replicáveis para outras áreas da Amazônia"

INDICADOR 10

Nome: Número Cumulativo de Tecnologias Sociais Experimentadas pelo IDSM ao Ano, Voltadas ao Incremento da Qualidade de Vida (TSEQV) de Comunidades Rurais da Amazônia.

Descrição: Este indicador descreve a eficiência do IDSM em ampliar e diversificar as tecnologias sociais que são trabalhadas (analisadas, adaptadas, desenvolvidas e testadas junto à população local), visando sua futura transferência. Atualmente o IDSM tem trabalhado intensamente em duas tecnologias (V0=2), a captação, tratamento e distribuição de água com energia fotovoltaica e as tecnologias de gestão comunitária para apropriação tecnológica.

Memória de Cálculo: A meta será calculada pela contabilização direta e cumulativa do número de tecnologias sociais trabalhadas (analisadas, adaptadas, desenvolvidas, testadas, monitoradas e avaliadas) pelo grupo do IDSM a cada ano.

Evolução Prevista da Meta: Em 2016 esperamos que seja trabalhada mais uma tecnologia social, elevando a meta para 2, 3 em 2017 e 2018, 4 em 2019 e 2020, e 5 em 2021.

Responsáveis: Os membros do Programa de Qualidade de Vida serão os responsáveis pelo cálculo anual deste indicador.

MACROPROCESSO 5:

TECNOLOGIAS DE GESTÃO

“Desenvolvimento de processos para gestão participativa da RDSM e da RDSA que possam ser replicadas para outras áreas protegidas”

INDICADOR 11

Nome: Índice de Participação de Lideranças Capacitadas pelo IDSM (IPLC) ao Ano.

Descrição: Este índice reflete a efetividade dos esforços de capacitação de lideranças por meio da aferição de sua participação nas instâncias máximas de discussão e tomada de decisão participativa no manejo das unidades de conservação sob cogestão do IDSM, a RDSM e a RDSA.

Memória de Cálculo: Este índice será calculado segundo a fórmula:

$$IPLC = \frac{NLCAG}{NTLC}$$

Onde:

NLCAG = Número de lideranças capacitadas pelo IDSM participando das Assembleias Gerais e das demais instâncias de tomada de decisão sobre gestão e manejo de recursos naturais da RDSM ou da RDSA no ano da análise (associações comunitárias em atividades de manejo, reuniões de setor, secretarias municipais, grupos de AAVs e no Conselho Deliberativo das unidades de conservação).

NTLC = Número total cumulativo de lideranças capacitadas pelo IDSM (atualizado até 2014).

Estes cálculos serão realizados a partir de informações coletadas por meio da consulta às listas de lideranças presentes e votantes nas assembleias anuais da RDSM e da RDSA, à lista de membros do Conselho Gestor da RDSM, à lista de AAVs em atividade, e aos registros das diretorias das associações comunitárias e organizações de manejo dos recursos naturais confrontadas com as listas de pessoas capacitadas pelos esforços do IDSM ao longo dos últimos anos (até 2014).

Evolução Prevista da Meta: A meta para 2016 é de 0,45 e deverá ser mantida fixa até 2021.

Responsáveis: Os responsáveis por estes cálculos serão os membros da Coordenação de Gestão Comunitária.

MACROPROCESSO 6:

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

“Desenvolvimento institucional pela ampliação da infraestrutura, ampliação do quadro de funcionários, ajustes no PCS e busca de sustentabilidade financeira para o IDSM.”

INDICADOR 12

Nome: Alavancagem Mínima de Recursos para Custeio Fora do Contrato de Gestão no IDSM (AMRCFCG).

Descrição: Este indicador demonstra a eficácia do IDSM em diversificar suas fontes de financiamento e assim garantir a sustentabilidade financeira da instituição para custeio de suas atividades, não incluindo as despesas de pagamento de Pessoal.

Memória de Cálculo: O indicador é obtido através da relação proporcional entre os recursos financeiros ou não financeiros, captados de outras fontes de financiamento, e aqueles recursos obtidos pelo Contrato de Gestão para custeio das atividades, segundo a fórmula:

$$\text{AMRCFCG} = \frac{\text{RAFCG}}{\text{VTCGC}}$$

Onde:

RAFCG = Recursos financeiros e não financeiros alavancados fora do Contrato de Gestão pelo IDSM ao ano.

VTCGC = Valores transferidos pelo Contrato de Gestão ao IDSM no ano para custeio das atividades do IDSM (excluídas as despesas de Pessoal).

Evolução Prevista da Meta: AMRCFCG deve ser mantido acima de 30% ao longo dos anos de 2016 e 2021, como tem ocorrido até o momento (mas que era obtido com cálculo sobre a totalidade dos recursos transferidos ao ano).

Responsáveis: Serão responsáveis pelo cálculo anual deste indicador membros da Diretoria Adjunta Administrativa.

INDICADOR 13

Nome: Repercussão das Ações de Comunicação do IDSM ao Ano (RAC)

Descrição: Este indicador busca medir a efetividade dos esforços da comunicação externa realizada pelo IDSM, na medida em que computa a repercussão destes esforços nas diferentes mídias (local, estadual, regional, nacional e internacional), que publicam conteúdo produzido pelo IDSM.

Memória de Cálculo: Será realizado anualmente o somatório dos valores de cada uma das vezes que alguma mídia replicar o conteúdo gerado pela ASCOM do IDSM, em diferentes lugares e em diferentes mídias, segundo uma tabela de pontos padronizados:

Mídia	Abrangência	Nota	Mídia	Abrangência	Nota
Rádio	Financiador	02	Revista Imprensa	Financiador	02
	Especializado	05		Especializado	07
	Internacional	10		Internacional	15
	Nacional	06		Nacional	09
	Estadual	03		Estadual	05
	Local	02		Local	02
Jornal impresso	Financiador	02	Tevê	Financiador	02
	Especializado	05		Especializado	08
	Internacional	15		Internacional	20
	Nacional	08		Nacional	10
	Estadual	05		Estadual	05
	Local	03		Local	02

Categoria	Pontuação Sugerida	Posição no ranking global*
Muito baixa	01	Acima de 2.000.000
Baixa	02	De 1.000.000 até 1.999.999
Regular	04	De 500.000 até 999.999
Média	06	De 30.000 até 499.999
Alta	08	De 5.000 até 29.999
Muito alta	10	De 200 até 4.999

Top	12	De 1 até 199
Financiador	02	Sem relacionar com audiência

*Segundo site <http://www.similarweb.com/>

Evolução Prevista da Meta: Com base nas pontuações médias dos três últimos anos (V(0)=1600), a meta de 2016 é de 1600 pontos e deverá ser crescente nos próximos anos até atingir 1700 em 2021. A meta para 2017 é 1620.

Responsáveis: Assessoria de Comunicação (ASCOM) do IDSM.

INDICADOR 14

Nome: Proporção de Funcionários da Área Administrativa no Total da Equipe do IDSM no Ano (PFAA).

Descrição: Este indicador busca demonstrar a economicidade do IDSM, uma vez que a estratégia institucional é voltada para usar os recursos financeiros disponíveis para Pessoal preferencialmente custeando pessoas para atuar nas atividades finalísticas, e não para as atividades meio, e assim fazer um uso mais eficiente dos recursos públicos.

Memória de Cálculo: O indicador computa o número de funcionários atuando na área administrativa em relação a todos os funcionários, incluindo os que desenvolvem atividades fim (pesquisa e extensão) e os de atividades de apoio a estas. Ele é expresso em termos percentuais, e seu cálculo é feito pela divisão do número de pessoas na área de administração no ano dividido pelo número de funcionários do IDSM no mesmo ano, multiplicado por cem, segundo a fórmula:

$$PFAA = \frac{NFA}{NTF} \times 100$$

Onde:

NFA = Número de funcionários administrativos do IDSM ao ano.

NTF = Número total de funcionários do IDSM no ano.

Evolução Prevista da Meta: As informações da série histórica do IDSM nos permitem perceber que, em todos os anos nunca atingimos mais que 20% do pessoal dedicado às tarefas administrativas. Propomos uma meta fixa para o período de 2016 a 2021, sempre menor que 20%.

Responsáveis: Serão responsáveis pelo cálculo anual deste indicador membros da Diretoria Adjunta Administrativa.